

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
GRADUADO EM ODONTOLOGIA**

GUSTAVO HENRIQUE PIRES ROSA

**PRESENÇA DE MESIODENS ERUPCIONADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA
CAVIDADE ORAL**

UBERABA – MG

2017

GUSTAVO HENRIQUE PIRES ROSA

**PRESENÇA DE MESIODENS ERUPCIONADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA
CAVIDADE ORAL**

Projeto apresentado para a Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia da UNIUBE, sob a orientação da profa. Maria Angélica Hueb de Menezes

UBERABA-MG

2017

Rosa, Gustavo Henrique Pires.
R71p Presença de mesiodens erupcionado e suas consequências na
cavidade oral / Gustavo Henrique Pires Rosa. – Uberaba, 2017.
21 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba.
Curso de Odontologia, 2017.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes.

UNIVERSIDADE DE UBERABA
GUSTAVO HENRIQUE PIRES ROSA

**PRESENÇA DO MESIODENS ERUPCIONADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA
CAVIDADE ORAL**

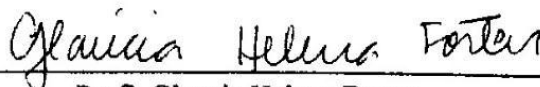
Trabalho apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Cirurgião-Dentista do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba.

Aprovada em: 01/07/2017

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira-Orientadora
Universidade de Uberaba



Prof. Gláucia Helena Fortes
Universidade de Uberaba

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por me conceder a sabedoria, a paciência e os dons necessários para concluir esta etapa em minha vida.

Aos meus pais, Maria de Fátima Jesus Pires e Siderleu Pires Rosa por todo o empenho, apoio e por todos os sacrifícios que fizeram para que este meu sonho se realizasse.

Ao meu irmão, Siderleu Pires Rosa Junior, que me apoio dedicando o seu tempo e atenção, passando-me a confiança para seguir os estudos naqueles momentos mais difíceis. A minha amiga pelos conselhos, por toda a ajuda que me proporcionou nestes anos. Obrigada por estar sempre ao meu lado, por acreditar em mim e por sempre me incentivar a ser o melhor. Amo vocês!

Atenciosamente, Gustavo Henrique Pires Rosa.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado força para dedicar a este curso e por nunca ter o abandonado.

Aos meus familiares por terem lutado e me apoiado, ajudando a realizar este sonho.

À Universidade de Uberaba, por proporcionar os meios necessários para que pudesse concluir este sonho e pelo ensino de excelência.

A todos os professores que passaram por estes anos de graduação, nos apresentando a Odontologia de forma competente e apaixonante, motivando-nos a ser melhores a cada momento, na superação de nossas limitações.

Aos funcionários da instituição que sempre estiveram à disposição, para que nada nos faltassem.

A Prof.^a Dra Maria Angélica, orientadora e amiga, por toda a atenção, apoio, confiança e dedicação que teve com este trabalho.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

Um dos maiores problemas de má oclusão durante o desenvolvimento da dentição infantil é o dente supranumerário. São varias as anomalias existentes, mas uma das mais comuns é o mesiodens, que é um dente supranumerário presente na linha média entre os dois incisivos centrais. A etiologia ainda não foi bem compreendida, mas uma das teorias mais aceitas, é a da hiperatividade da lâmina dentária, que é a teoria mais evidente na literatura. O diagnóstico pode ser feito por exame clínico ou radiografias. A presença do mesiodens pode levar a várias complicações, incluindo erupção atrasada, espaçamento, impactação dos incisivos permanentes, diastema mediano, e outros, ocasionando a uma má oclusão. O tratamento, na maioria das vezes, é cirúrgico e ortodôntico. Nesse sentido, o presente estudo irá descrever o caso clínico de uma criança do sexo masculino, com 6 anos de idade, que está em tratamento odontológico na Policlínica Getúlio Vargas, da Universidade de Uberaba, onde foi diagnosticado a presença de um mesiodens. O tratamento de escolha foi remoção cirúrgica.

Palavras-chave: Supranumerário. Mesiodens. Maloclusão.

ABSTRACT

One of the major problems of occlusion during the development of infant dentition is the supernumerary tooth. There are several as existing anomalies, but one of the most common is mesiodens, which is a supernumerary tooth present in the midline between the two central incisors. The etiology has not yet been well understood, but there are some of the most accepted theories, such as hyperactivity of the dental blade, which is a more accepted theory in the literature. Diagnosis can be made by clinical examination or x-rays. The presence of mesiodens can lead to several complications, including delayed recovery, spacing, permanent incisor impaction, medial diaspore and others, leading to malocclusion. The treatment, most of the time, is surgical and orthodontic. In this sense, the present study describes the clinical case of a 9-year-old male child who is receiving dental treatment at Getulio Vargas Polyclinic, University of Uberaba, where he was diagnosed with a presence of a mesiodens. The treatment of choice will be surgical removal.

Keywords: Supernumerary. Mesiodens. Malocclusion

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. OBJETIVOS	11
3. MATERIAL E MÉTODOS	12
4. RELATO DE CASO	14
6. DISCUSSÃO	17
7. CONCLUSÃO	19
8. REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	22

1 INTRODUÇÃO

Dente supranumerário é uma alteração na dentição humana muito comum de acontecer, e é caracterizado por apresentar mais dentes que o normal. A série correta é 20 dentes na dentição decídua, e 36 na permanente. Caso ocorra dente supranumerário, este pode afetar tanto a decídua quanto a permanente (GIANCOTTI *et al*, 2002).

Dentre essas anomalias, os mesiodens são o tipo mais comum de dente supranumerário, encontrado na premaxila, podendo estar presente em qualquer região do arco dental. O local mais comum é a linha média, e os dois incisivos centrais superiores, podendo ocorrer isoladamente ou em pares, erupcionado ou incluso, na posição normal, transverso ou invertido. (CASSETTA *et al*, 2015).

No entanto, a etiologia é mal compreendida pela literatura, tendo algumas teorias mais aceitas. De acordo com Gallas e Garcia (2000), as teorias sugerem que a presença de dentes supranumerários seria: hiperatividade da lâmina dentária, dicotomia do dente e efeito combinado de fatores genéticos e ambientais.

Neste aspecto, um dos fatores responsáveis por tal hiperdesenvolvimento é a mobilidade do processo facial durante o desenvolvimento da face, que pode resultar na ruptura da lamina dentária. Sendo que os prolongamentos epiteliais da lâmina dentária são responsáveis pelo desenvolvimento do órgão do esmalte, e, algumas vezes, eles sofrem uma proliferação exagerada. Se estas estruturas penetrarem em uma região que permita o seu desenvolvimento, haverá a formação de um órgão do esmalte e, assim, teremos a formação de um dente supranumerário. (STUANI AS *et al*, 2001).

Já os fatores ambientais podem desempenhar um papel na ocorrência de mesiodens, bem como a divisão do dente através da teoria dicotomia. De acordo com essa teoria, o que se argumenta, é que a divisão do broto de dente em duas secções iguais ou desiguais pode ou não formar dois dentes de tamanhos iguais, ou em um dente duplo dismórfico, apenas. (JASMIN JR e JONESCO-BENAICHE, 1993).

Esse tipo de desordem é considerado uma dos mais frequentes da cavidade oral, sendo mais comum na dentição permanente do que na dentição primária. O diagnóstico pode ser determinado pelo exame clínico ou pode ser descoberto acidentalmente durante um exame radiológico. Sendo mais comum nos homens do que nas mulheres, e afeta, frequentemente, os incisivos permanentes (SEGURA, 1998).

Na literatura encontrada, há a discussão de que, quanto mais cedo realizado o diagnóstico, melhor o prognóstico. E este diagnóstico, geralmente, ocorre entre sete e nove

anos de idade, podendo ser devido à erupção permanente de incisivos centrais nesta fase. A queixa de não erupção induz um exame radiológico da região anterior maxilar, podendo usar-se de radiografias periapicais e panorâmicas, que podem revelar a presença de um mesiodens. As radiografias oclusais maxilares também são recomendadas para pacientes pediátricos, com anomalias dentárias na região anterior da maxila (CASSETTA *et al*, 2015).

Vale observar, que mesiodens pode ter várias formas, sendo três tipos: a forma cônica ou em forma de pino, o tuberculado ou em forma de barril, e em forma igual o dente molar. Há relatos de que a forma cônica é o tipo mais comum. O cônico, muitas vezes, tem uma raiz completamente formada, com maior chance de erupção na cavidade oral. Neste aspecto, segundo Gallas e Garcia (2000), o diagnóstico imediato de anomalias comuns na dentição primária e mista evitará complicações futuras.

Além do mais, pode-se ter como resultado a impactação dos incisivos, bem como a erupção tardia e fora da posição normal dos dentes adjacentes. Podendo ocorrer também à aglomeração ou o diastema da linha média, como rotação axial ou deslocamento ou inclinação dos incisivos permanentes erupcionados. Tem-se ainda, a reabsorção da raiz dos dentes adjacentes e o desenvolvimento de cisto dentífero, má oclusão, formação de cisto, caso se não for corrigido. Há de se destacar também a questão de movimento dentário, estética e consequências funcionais. (MAHESH R *et al*, 2014).

Depois de diagnosticada a presença de um supranumerário, para escolha do tratamento, deve-se avaliar qual vai ser a conduta a ser seguida, levando em conta que depende de cada caso, individualmente. E quanto mais cedo são removidos, melhor será o prognóstico. Por isso, conforme Uematsu S *et al* (2004), o profissional dentista deve procurar sempre um procedimento conservador, podendo ser a exodontia do dente extra, com procedimentos cirúrgicos ou tração ortodôntica.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O presente estudo visa analisar a presença de um mesiodens já erupcionado na cavidade oral, observando as consequências de sua presença e sua imediata remoção.

2.2 Objetivos específicos

- Apresentar dados teóricos sobre a temática;
- Discorrer sobre o caso diagnosticado;
- Analisar as consequências ocasionadas pelo mesiodens.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1. Delineamentos do estudo

Tem-se como esboço de estudo o método exploratório e descritivo com a coleta de dados por meio de levantamento bibliográfico e de campo, em que se emprega a pesquisa qualitativa, porque foca na compreensão e interpretação do que se busca entender mediante ao fenômeno estudado.

Assim, escolheu-se um caso clínico de um paciente que apresentasse anomalia de dente supranumerário, como o mesiodens, onde se obteve a autorização do paciente, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para dar início ao estudo.

3.2 Realização do estudo

Para o estudo utilizou-se de radiografia, conforme figura 1, e materiais para cirurgia, tais como: carpule, anestésico, agulha curta e mepivacaína para anestésiar o local, cubeta cirúrgica, cabo de bisturi para incisão e lâmina 15, descolador de molt e de freer, periótomo e sindesmótomo para romper as fibras, fórceps número 1 e alavancas seldin infantil para luxar o dente, cureta de Lucas, porta agulha, fio de sutura de seda 4.0 para síntese e tesoura Spencer para cortar o fio.

Utilizou-se ainda de gaze para hemostasia, seringa descartável para irrigar com soro fisiológico, conforme demonstra a figura 2.

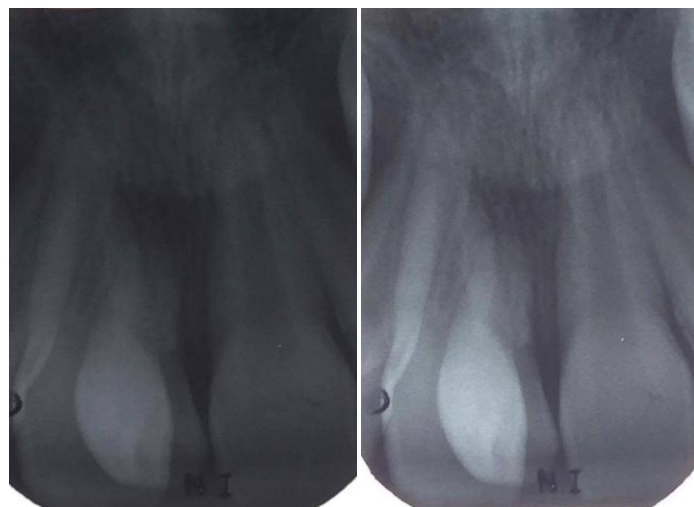


Figura 1- Radiografia do mesiodens, imagem radiopaca sobrepondo incisivo central direito



Figura 2- Materiais utilizados para cirurgia

4 RELATO DE CASO

4.1 Caso Clínico

Paciente do sexo masculino, nove anos de idade, procura a Policlínica Getulio Vargas, Universidade de Uberaba (UNIUBE) para tratamento odontológico. Acompanhado de seu responsável, este questionou que a criança apresentava um dente a mais e que incomodava a mesma. Foi diagnosticado e constatou-se a presença de um mesiodens.

Durante a anamnese o responsável relatou não apresentar nenhuma síndrome ou doença sistêmica, ou medicação atual. É um paciente colaborativo que respondeu favoravelmente a técnicas de gestão de comportamento.

Por sua vez, durante o exame clínico observou-se que o paciente estava com a dentição mista, e os incisivos já erupcionados, com a presença de um dente supranumerário identificado como mesiodens na região do palato, posterior aos incisivos centrais (Figura 3 e 4).



Figura 3- Mesiodens palatinizado



Figura 4- Mesiodens visto pela vestibula

Conforme demonstram as figuras 3 e 4, há de se observar que o dente extra apresenta anatomia igual ao incisivo central, e que erupcionou posteriormente ao incisivo central mais próximo do incisivo superior direito (dente 11).

Nesse sentido, o plano de tratamento de escolha foi a exodontia do mesiodens (Figuras 5, 6, 7 e 8) para melhor conforto do paciente, para proporcionar uma oclusão correta.



Figura 5- luxação do supranumerário com fórceps n°1



Figura 6- Extração cirúrgica.



Figura7- Mesiodens extraído.



Figura 8- Sutura do alvéolo após extração

5 DISCUSSÃO

O presente caso relata sobre a presença de um mesiodens na cavidade oral, que já se apresentava erupcionado, ocasionando incômodo ao paciente e podendo levar a uma alteração na arcada dentária.

Uma maior ocorrência de mesiodens acontece mais em meninos do que em meninas, sendo a proporção de aproximadamente 2: 1. A evidência disponível sugere que 80% a 90% de todos os dentes supernumerários são encontrados na maxila e a metade é encontrada na região anterior (RUSSELL KA *et al.* 2003). Os Mesiodens podem ocorrer de várias formas individual ou múltiplos (mesiodens), e podem aparecer unilateralmente ou bilateralmente e, muitas vezes, não irromper (MEIGHANI G *et al.* 2010).

O diagnóstico rápido de anomalias comuns na dentição primária e mista irá prevenir complicações adicionais. É comum que os mesiodens primários anteriores erupcionem e exfoliem normalmente antes da detecção e possam ser confundidos com outras anomalias do desenvolvimento (MAHESH R *et al* 2014).

Galas e Garcia *et al* (2000), justificam que quanto mais precoce for o diagnóstico de anomalias comuns na dentição primária e mista menores serão as complicações futuras.

Os mesiodens podem também ser responsáveis pela impactação dos incisivos centrais permanente, pela erupção tardia e também pela erupção fora da posição normal dos dentes adjacentes. Pode ocorrer também a aglomeração ou o diastema da linha média, como rotação axial ou deslocamento ou inclinação dos incisivos permanentes erupcionados. Tem-se ainda, a reabsorção da raiz dos dentes adjacentes e o desenvolvimento de cisto dentífero, má oclusão, formação de cisto, quando não há a correção a tempo da anomalia em questão. É preciso lembrar que pode haver ainda comprometimento funcional e estético. (MAHESH R *et al*, 2014).

Depois de diagnosticada a presença de um supranumerário, para escolha do tratamento deve-se avaliar a conduta a ser seguida, levando-se em conta a individualidade do paciente. Quanto mais cedo os dentes supranumerários são removidos, melhor será o prognóstico. Por isso, conforme Uematsu S *et al* (2004), o profissional dentista deve procurar sempre um procedimento conservador, procedimentos cirúrgicos ou tração ortodôntica.

Na dentição temporária e permanente de crianças e adolescentes podem apresentar dentes supranumerários, como neste caso apresentado o mesiodens é um dos mais comuns, porém sua etiologia ainda não está bem esclarecida, tendo como uma das teorias mais aceita é a da hiperatividade da lâmina dentária. Neste estudo de caso o tratamento foi realizado em uma criança de 9 anos de idade, realizou-se a exodontia do mesmo para melhor conforto do paciente e para não haver alterações futuras na oclusão do paciente.

6 Conclusão

Logo após a extração, obteve-se como resultado a satisfação do paciente, pois a principal queixa era o incômodo e a estética.

Neste aspecto, o tratamento foi favorável, obtendo uma oclusão correta sem alterações nas posições adequadas dos dentes, de maneira que o paciente não sinta nenhuma alteração.

7 REFERÊNCIAS

CASSETTA, Michele *et al.* **Imagens de dentes impactados e extranumerários em gêmeos dizigóticos do espelho:** relato de caso. 2015. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4368007>>. Acesso: 03 abril 2017.

GALLAS, M.M., Garcia A. **Retention of permanent incisors by mesiodens:** a family affair. *Br Dent J.* 2000; 188:63-4. Disponível em :<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000786479>>. Acesso: 07 abril 2017.

GIANCOTTI, F *et al.* Multidisciplinary Evaluation and Clinical Management os Mesiodens. **J. Clin. Pediatr. Dent.**, Birmingham, v.26, no.3, p.233-238, Spring 2002. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23888/000447190.pdf?sequence=1> >. Acesso: 03 abril 2017.

JASMIM JR, Jonesco-Benaiche N, **dentes Muller-Giamarchi M. Supranumerários em gêmeos.** *Oral Surg Pathol Oral Oral Med.* 1993; 76(2):258-9 Disponível em:>http://www.mastereditora.com.br/periodico/20151006_135124.pdf>. Acesso: 20 abril 2017.

MAHESH R, Kanimozhi IG, Sivakumar M. Dilaceration and Eruption Disturbances in Permanent Teeth: A Sequelae of Trauma to Their Predecessors-Diagnosis and Treatment Using Cone Beam CT. **J Clin Diagn Res.**2014;8:ZD10–ZD12. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4225995/#b6>>. Acesso: 18 abril 2017.

MEIGHANI G, Pakdaman A. Diagnosis and Management of Supernumerary (Mesiodens): A Review of the Literature. **J Dent (Tehran)** 2010;7:41–49. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4225995/#b6>>. Acesso: 20 abril 2017.

RUSSELL KA, Folwarczna MA. Mesiodens--diagnosis and management of a common supernumerary tooth. **J Can Dent Assoc.** 2003; 69:362–66. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4225995/#b6>>. Acesso: 20 abril 2017.

SEGURA JJ, Jiménez-Rubio A. **Concomitant hypohyperdontia: simultaneous occurrence os a mesiodens and agenesis of a maxillary lateral incisors.** *Oral Surg Med Oral Pathol Oral Radiol Endod;* 86(4): 472-5, 1998 Oct. Disponível em:<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000786479>> Acesso : 19 abril 2017.

STUANI AS, Stuani AS, Stuani MBS *et al.* **As complicações do diagnóstico tardio do mesiodens:** revista de literatura e relato de caso clínico. *Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia,* 1999; 19(1): 61-67. Disponível em:<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia/article/download/5742/5572>>. Acesso: 26 abril 2017.

UEMATSU S, Furusawa K, Degushi T, Kurihara S. Orthodontic treatment of an impacted dilacerated maxillary central incisor combined with surgical exposure and apicoectomy. **Angle Orthod.** 2004;74(1):132-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198186372015000100075&lang=pt#B01> . Acesso: 28 abril 2017.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu Robson Nunes Felix, CPF 138155958, RG 23 940 946-2,

depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, através do presente termo, o pesquisador Gustavo Henrique Pires Rosa do projeto de pesquisa intitulado "Presença do Mesiodens erupcionado e suas consequências na cavidade oral" a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto Nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto Nº 5.296/2004).

Uberaba - MG, 18 de Maio de 2017.

Robson Nunes Felix

Participante da pesquisa

Gustavo Henrique Pires Rosa

Gustavo Henrique Pires Rosa

(responsável pelo projeto)